



H U M A N
R I G H T S
W A T C H

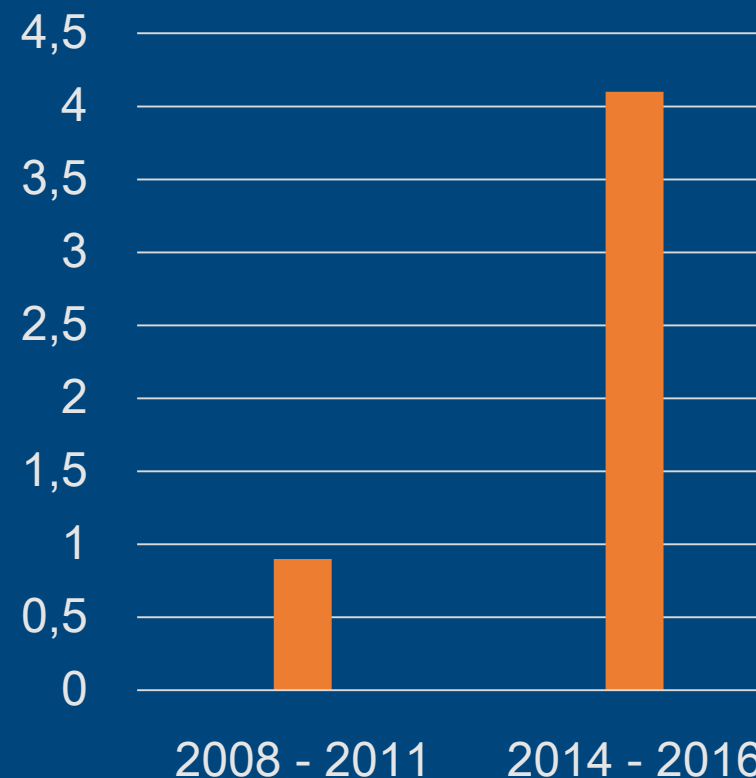
A Crise Humanitária na Venezuela

Desnutrição

Entre 2014 – 2016, **13%** da população da Venezuela em estado de desnutrição.

Entre 2008 – 2011, a proporção era de **3,1%**.

Desnutridos na Venezuela (em milhões)



Fonte: Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)

Insegurança alimentar

Uma pesquisa nacional realizada por três universidades venezuelanas ('ENCOVI') em 2017 constatou que:

80% dos lares visitados passam por insegurança alimentar.

Aprox. 8,2 milhões de Venezuelanos realizam duas ou menos refeições ao dia.

6 em cada 10 venezuelanos perderam, em média, 11kg em 2017, comparado com 8kg em 2016.

Déficit nutricional

Uma pesquisa da Cáritas Venezuela, realizada nos bairros pobres de Caracas e outros estados, constatou que no começo de 2018:

A maioria dos entrevistados tinham algum grau de **déficit nutricional** ou corriam risco de atingirem um **déficit**

A porcentagem de **crianças menores de 5 anos com desnutrição moderada ou grave** aumentou de 10% em fevereiro de 2017 **para mais de 17% no começo de 2018**

Mortalidade

Em 2016, a mortalidade materna aumentou 65% e a mortalidade infantil aumentou 30%*

* Dados de boletins epidemiológicos publicados por uma ministra da saúde da Venezuela no início de 2017.

Hospitais

Pesquisa da organização **Médicos pela Saúde**, presente em 22 dos 24 estados venezuelanos, constatou que em 2017:

88% dos hospitais **não tinham medicamentos básicos** ou os tinham de forma intermitente

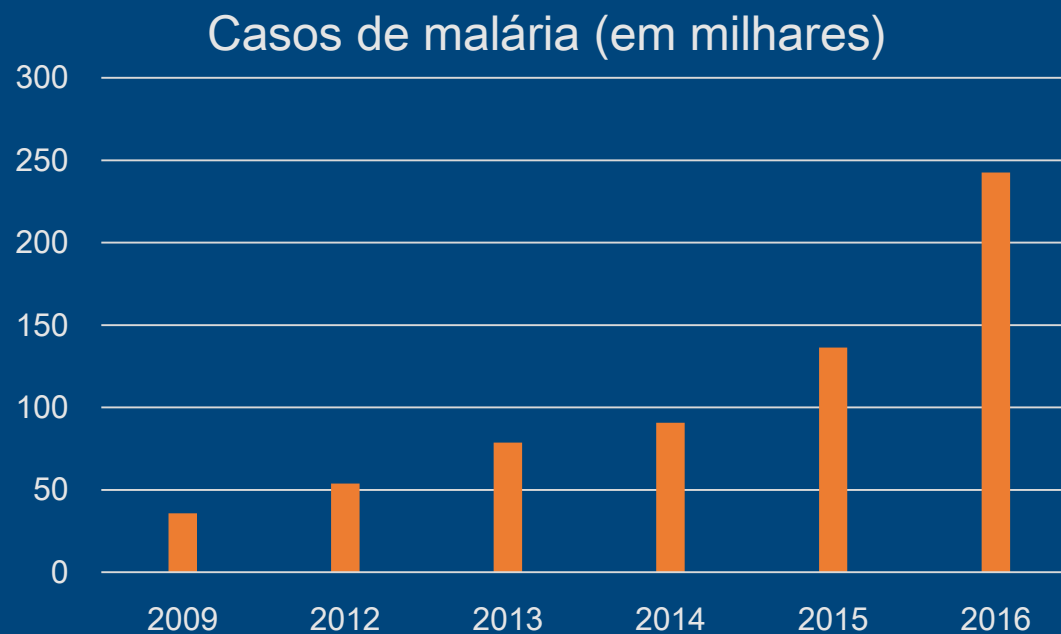
79% dos hospitais **não tinham suprimentos médicos** ou os tinham de forma intermitente

Nenhum dos hospitais possuía **serviços laboratoriais** totalmente operantes

Surto de doenças

Doenças preveníveis estão voltando:

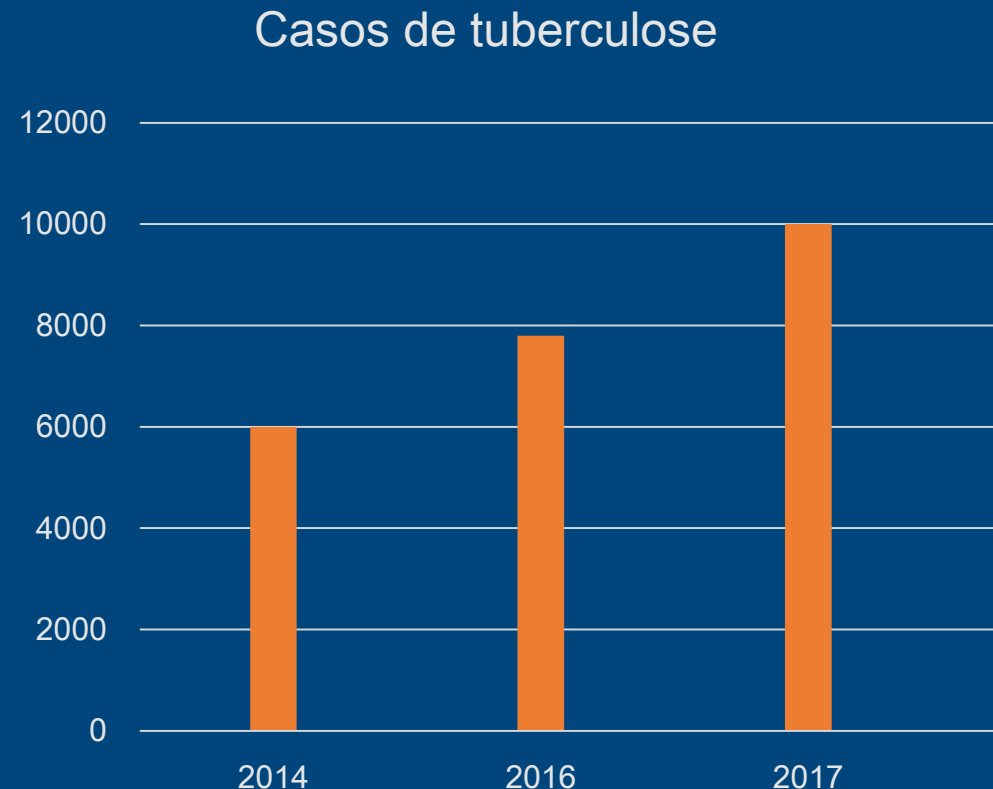
Casos confirmados e presumidos de **malária** aumentaram de forma consistente nos últimos anos, registrando **um aumento de mais de 1000%** entre 2009 e 2017



Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)

Surto de doenças

Casos de **tuberculose** tiveram um aumento expressivo entre 2014 e 2016. Relatórios preliminares indicam que houve **mais de 10.000 casos em 2017**



Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde ou pela Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)

Surto de doenças

O sarampo e a difteria, doenças que já haviam sido erradicadas, voltaram à Venezuela.

Desde 2017, foram confirmados **mais de 2.100 casos de sarampo**

Entre julho de 2016 e maio de 2018, **mais de 1.700 casos de suspeita de difteria** foram registrados

Emigração venezuelana

Segundo as Nações Unidas, o número total de venezuelanos registrados que deixaram o país recentemente é **superior a 2,3 milhões**.

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR):

- **Mais de 290.000** são solicitantes de refúgio.
- **Mais de 567.000** obtiveram outras formas de permanência legal em vários países.

Isso significa que **mais de um milhão** permanecem em situação migratória irregular.

Emigração venezuelana

No Brasil:

Pelo menos **800 venezuelanos** entram no Brasil todos os dias.

Mais de **57 mil** chegaram nos últimos anos

- Cerca de **32.000** solicitaram refúgio
- **25.000** têm autorização de **residência legal**

O que os países da região poderiam fazer?

- Garantir status de refugiado aos venezuelanos com fundado temor de perseguição e cujos casos se enquadram na definição da Declaração de Cartagena;
- Respeitar o princípio de não retornar os que correm risco de perseguição ou outras graves violações de direitos humanos (princípio “non-refoulement”);
- Expandir canais regulares, seguros, acessíveis e disponíveis para migração, como as medidas para permanência legal no país;
- Prestar assistência humanitária aos venezuelanos;
- Continuar a encontrar maneiras de obter ajuda humanitária para a Venezuela; e
- Implementar medidas para combater a discriminação e a xenofobia.

HUMAN
RIGHTS
WATCH

DEFENDA

OS DIREITOS HUMANOS